
Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

***Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas de acordo com
as práticas contábeis adotadas no Brasil
em 30 de junho de 2025***

Índice

Balanço patrimonial	2
Demonstração do resultado	4
Demonstração do resultado abrangente	5
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	6
Demonstração dos fluxos de caixa	7
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras	
1 Informações gerais	8
2 Resumo das políticas contábeis materiais	8
3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos	11
4 Gestão de risco financeiro	12
5 Caixa e equivalentes de caixa	13
6 Contas a receber de clientes e demais contas a receber	14
7 Estoques	15
8 Tributos a recuperar	16
9 Ativo biológico	18
10 Investimentos (Controladora)	20
11 Imobilizado	20
12 Intangível	24
13 Direito de uso	26
14 Outros ativos	27
15 Passivos de arrendamentos	27
16 Empréstimos	30
17 Tributos sobre o lucro	32
18 Receitas	34
19 Custos das vendas	36
20 Despesas por natureza	37
21 Outras receitas líquidas	39
22 Receitas e despesas financeiras	40
23 Outras divulgações sobre o fluxo de caixa	41

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Balanço patrimonial em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro 2024

Em milhares de reais

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		30 de junho de 2025	31 de dezembro de 2024	30 de junho de 2025	31 de dezembro de 2024
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	139.588	716.609	171.917	781.393
Instrumentos financeiros derivativos		38.328	24.646	38.328	24.646
Contas a receber de clientes e demais contas a receber	6	445.227	143.645	499.593	145.484
Estoques	7	271.488	661.569	313.922	724.427
Tributos a recuperar	8	219.386	234.304	231.809	245.585
Ativo biológico	9	443.716	400.971	464.826	431.108
Outros ativos	14	58.869	41.261	66.370	47.275
		1.616.602	2.223.005	1.786.765	2.399.918
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Contas a receber de clientes e demais contas a receber	6	12.316	7.241	2.390	7.241
Tributos a recuperar	8	205.156	152.479	215.471	160.740
Depósitos judiciais		10.031	9.814	11.478	11.247
Instrumentos financeiros derivativos		45.555	33.947	45.555	33.947
Imposto de renda e contribuição social diferidos	17			27.510	30.605
Outros ativos	14	34.457	26.785	35.195	26.879
		307.515	230.266	337.599	270.659
Investimentos	10	155.510	143.159		
Imobilizado	11	3.264.453	3.091.394	3.592.321	3.387.496
Intangível	12	24.064	22.356	29.827	28.210
Direito de uso	13	1.945.147	1.951.059	2.067.622	2.078.375
		5.696.689	5.438.234	6.027.369	5.764.740
Total do ativo		7.313.291	7.661.239	7.814.134	8.164.658

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Balço patrimonial em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro 2024

Em milhares de reais

Continuação

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30 de junho de 2025	31 de dezembro de 2024	30 de junho de 2025	31 de dezembro de 2024
Passivo e patrimônio líquido					
Circulante					
Fornecedores e outras obrigações		274.870	378.107	302.288	409.671
Passivos de arrendamentos	15	180.228	217.675	199.196	240.451
Empréstimos	16	206.880	184.104	321.339	300.350
Instrumentos financeiros derivativos		19.216	11.110	19.216	11.110
Salários e encargos sociais		109.685	107.478	129.492	124.583
Tributos a recolher		11.065	2.149	13.566	3.986
Imposto de renda e contribuição social a pagar			1.024	655	1.596
Adiantamento de clientes		22.263	77.572	22.611	87.857
Outros passivos		510	1.957	621	2.160
		<u>824.717</u>	<u>981.176</u>	<u>1.008.984</u>	<u>1.181.764</u>
Não circulante					
Fornecedores e outras obrigações		1.392	1.846	1.574	2.375
Passivos de arrendamento	15	1.580.008	1.582.127	1.673.798	1.678.369
Empréstimos	16	2.631.649	2.795.730	2.847.552	2.995.374
Instrumentos financeiros derivativos		6.030	24.663	6.030	24.663
Provisão para causas judiciais		9.110	8.700	13.152	11.967
Imposto de renda e contribuição social diferidos	17	409.885	386.526	409.885	386.526
Outros passivos		1.335	587	3.761	3.013
		<u>4.639.409</u>	<u>4.800.179</u>	<u>4.955.752</u>	<u>5.102.287</u>
Total do passivo		<u>5.464.126</u>	<u>5.781.355</u>	<u>5.964.736</u>	<u>6.284.051</u>
Patrimônio líquido					
Atribuído aos acionistas da controladora					
Capital social		1.160.606	1.160.606	1.160.606	1.160.606
Reservas de capital		94.000	100.504	94.000	100.504
Reservas de lucro		674.209	832.373	674.209	832.373
Ajuste de avaliação patrimonial		(73.456)	(213.599)	(73.456)	(213.599)
Prejuízos acumulados		(6.194)		(6.194)	
		<u>1.849.165</u>	<u>1.879.884</u>	<u>1.849.165</u>	<u>1.879.884</u>
Participação de não controladores				233	723
Total do patrimônio líquido		<u>1.849.165</u>	<u>1.879.884</u>	<u>1.849.398</u>	<u>1.880.607</u>
Total do passivo e do patrimônio líquido		<u><u>7.313.291</u></u>	<u><u>7.661.239</u></u>	<u><u>7.814.134</u></u>	<u><u>8.164.658</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Demonstração do resultado

Períodos findos em 30 de junho

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30 de junho de 2025	30 de junho de 2024	30 de junho de 2025	30 de junho de 2024
Receitas	18	1.561.023	1.291.819	1.726.986	1.404.447
Custos das vendas	19	(1.314.782)	(1.025.267)	(1.433.073)	(1.110.397)
Variação do valor justo dos ativos biológicos e produtos agrícolas	9.2	60.091	162.550	48.848	186.607
Lucro bruto		306.332	429.102	342.761	480.657
Despesas com vendas	20	(77.123)	(85.676)	(93.694)	(99.760)
Despesas administrativas	20	(85.811)	(50.503)	(96.354)	(59.326)
Outras receitas, líquidas	21	34.576	38.498	34.855	38.954
Participação nos (prejuízos)/lucros de controladas avaliadas pelo método de equivalência patrimonial	10	551	11.068		
Lucro operacional antes do resultado financeiro		178.525	342.489	187.568	360.525
Receitas financeiras	22	63.920	37.074	71.909	40.065
Despesas financeiras	22	(285.499)	(290.711)	(306.658)	(308.110)
Resultado financeiro		(221.579)	(253.637)	(234.749)	(268.045)
(Prejuízo)/lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		(43.054)	88.852	(47.181)	92.480
Imposto de renda e contribuição social	17.2	36.771	(17.828)	40.981	(21.360)
(Prejuízo)/lucro líquido do período		(6.283)	71.024	(6.200)	71.120
Atribuível a:					
Acionistas da Companhia				(6.283)	71.024
Participação de não controladores				83	96
				(6.200)	71.120
Média ponderada das ações ordinárias no período, em milhares de ações				1.337.365	1.336.865
(Prejuízo)/lucro básico e diluído atribuído aos acionistas por lote de mil ações - R\$				(4,70)	53,13

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Demonstração do resultado abrangente

Períodos findos em 30 de junho

Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2025	30 de junho de 2024	30 de junho de 2025	30 de junho de 2024
(Prejuízo)/Lucro líquido do período	(6.283)	71.024	(6.200)	71.120
Outros componentes do resultado abrangente				
Ganhos/(perdas) com hedge de fluxo de caixa, liquidados de impostos	123.734	(94.946)	123.734	(94.946)
Ganhos/(perdas) com <i>hedge</i> de fluxo de caixa reflexo da investida, liquidados de impostos	16.498	(17.244)	16.498	(17.244)
	140.232	(112.190)	140.232	(112.190)
Total do resultado abrangente do período	133.949	(41.166)	134.032	(41.070)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Em milhares de reais

	Reserva de capital			Reserva de lucros		Ajuste de avaliação patrimonial				Controladora		Consolidado	
	Capital social	Reserva de capital	Plano de ações restritas	Reserva de incentivos fiscais	Reserva legal	Lucros à distribuir	Hedge accounting	Hedge accounting reflexo	Custo atribuído	Lucros/(prejuízos) acumulados	Total	Participação de não controladores	Total do patrimônio líquido
Em 1º de janeiro de 2024	1.159.225	60.000	13.620	661.945	35.381	8.354	(131.049)	(7.924)	4.822		1.804.374	536	1.804.910
Resultado abrangente do período													
Lucro líquido do período										71.024	71.024	96	71.120
Hedge de fluxo de caixa, líquidos de impostos							(94.946)				(94.946)		(94.946)
Hedge de fluxo de caixa reflexo, líquido de impostos								(17.244)			(17.244)		(17.244)
Total do resultado abrangente	1.159.225	60.000	13.620	661.945	35.381	8.354	(225.995)	(25.168)	4.822	71.024	1.763.208	632	1.763.840
Contribuições dos acionistas e distribuição aos acionistas													
Plano de remuneração em ações			1.798								1.798		1.798
Reembolso de ações restritas			(15.418)								(15.418)	(407)	(15.825)
Realização do custo atribuído, líquidos de impostos									(108)	108			
Realização de reservas de lucros pelo pagamento de dividendos						(500)					(500)		(500)
Total de contribuições dos acionistas e distribuição aos acionistas			(13.620)			(500)			(108)	108	(14.120)	(407)	(14.527)
Em 30 de junho de 2024	1.159.225	60.000		661.945	35.381	7.854	(225.995)	(25.168)	4.714	71.132	1.749.088	225	1.749.313
Em 1º de janeiro de 2025	1.160.606	94.000	6.504	661.945	12.264	158.164	(194.036)	(24.130)	4.567		1.879.884	723	1.880.607
Resultado abrangente do período													
Lucro líquido do período										(6.283)	(6.283)	83	(6.200)
Hedge de fluxo de caixa, líquidos de impostos							123.734				123.734		123.734
Hedge de fluxo de caixa reflexo, líquido de impostos								16.498			16.498		16.498
Total do resultado abrangente	1.160.606	94.000	6.504	661.945	12.264	158.164	(70.302)	(7.632)	4.567	(6.283)	2.013.833	806	2.014.639
Contribuições dos acionistas e distribuição aos acionistas													
Plano de remuneração em ações			33.911								33.911	291	34.202
Reembolso de ações restritas			(40.415)								(40.415)	(864)	(41.279)
Realização do custo atribuído, líquidos de impostos									(89)	89			
Dividendos distribuídos						(158.164)					(158.164)		(158.164)
Total de contribuições dos acionistas e distribuição aos acionistas			(6.504)			(158.164)			(89)	89	(164.668)	(573)	(165.241)
Em 30 de junho de 2025	1.160.606	94.000		661.945	12.264		(70.302)	(7.632)	4.478	(6.194)	1.849.165	233	1.849.398

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.
Demonstração dos fluxos de caixa
Períodos findos em 30 de junho
Em milhares de reais

		Controladora		Consolidado	
		30 de junho de 2025	30 de junho de 2024	30 de junho de 2025	30 de junho de 2024
Notas					
Fluxos de caixa das atividades operacionais					
(Prejuízo)/lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		(43.054)	88.852	(47.181)	92.480
Ajustes					
Depreciação e amortização (i)	10/11	329.249	407.081	366.927	449.611
Depreciação direito de uso (i)	12	145.637	157.148	157.968	169.598
Impairment/(reversão) de perdas por irrecuperabilidade de ativos	19/21	(3.568)	2.403	(2.773)	2.457
Resultado créditos fiscais reconhecidos	21/22	(19.635)	1.828	(19.785)	2.285
Variação do valor justo dos ativos biológicos e produtos agrícolas	8	(60.091)	(162.550)	(48.848)	(186.607)
Juros sobre passivos de arrendamentos	22	103.530	74.673	111.073	76.135
Resultado na alienação/baixa do ativo imobilizado (i)	21	8.830	9.315	7.064	8.570
Impairment de contas a receber e demais contas a receber	22	99	(1.426)	413	(1.533)
Plano de pagamento baseado em ações		33.911	1.798	34.202	1.798
Resultado de participações societárias	9	(551)	(11.068)		
Resultados instrumentos derivativos	21/22	(40.579)	(44.800)	(40.579)	(44.786)
Hedge de fluxo de caixa, transferência do patrimônio			100.124		104.791
Resultado financeiros, líquido de hedge accounting	22	151.093	121.503	154.189	132.250
Capitalização de juros	22	(10.246)	(10.930)	(11.755)	(12.064)
Ganho ajuste do valor justo	19	(23.909)	(20.292)	(25.033)	(21.912)
Provisão para causas judiciais		410	513	1.185	975
		571.126	714.172	637.067	774.048
Variações nos ativos e passivos					
Contas a receber e demais contas a receber	6	(306.756)	(45.859)	(349.671)	(70.524)
Instrumentos financeiros derivativos		19.660	107.616	19.660	107.602
Estoques	7	417.642	(89.592)	438.395	(99.711)
Ativos biológicos	8	17.346	204.760	15.130	210.050
Tributos a recuperar		(18.208)	(2.530)	(21.254)	(235)
Depósitos judiciais		(217)	(53)	(231)	172
Outros ativos	14	(25.280)	(43.883)	(27.411)	(43.641)
Fornecedores e outras obrigações	23	(52.475)	(70.524)	(50.602)	(52.226)
Salários e encargos sociais		(31.704)	(1.937)	(29.293)	485
Dividendos a pagar			(250)		(250)
Tributos a recolher		7.892	(9.226)	8.639	(8.557)
Adiantamento de clientes		(55.309)	(58.884)	(65.246)	(58.854)
Outros passivos		(699)	193	(791)	156
Caixa gerado nas operações		543.018	704.003	574.392	758.515
Imposto de renda e contribuição social pagos	23	(3.768)	(3.201)	(4.869)	(4.117)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais		539.250	700.802	569.523	754.398
Fluxos de caixa das atividades de investimentos					
Aquisições de bens do ativo imobilizado (i)	23	(590.159)	(629.642)	(665.904)	(713.221)
Aquisições de ativos intangíveis	11	(4.735)	(2.596)	(4.735)	(2.596)
Recebimento de aplicações e juros recebidos	22	11.732	4.497	13.258	5.394
Lucros distribuídos de controladas da Companhia	9	4.698	6.020		
Recebimentos pelas vendas de ativo imobilizado	21	507	75	2.917	1.110
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos		(577.957)	(621.646)	(654.464)	(709.313)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos					
Ingressos de empréstimos	16		20.000	110.210	144.642
Amortização de empréstimos	16		(111.178)	(63.089)	(181.527)
Juros pagos (i)	16	(82.431)	(80.233)	(94.480)	(95.662)
Dividendos pagos aos acionistas da Companhia		(158.164)	(250)	(158.164)	(250)
Pagamentos de instrumentos financeiros derivativos		(14.898)	(14.351)	(14.898)	(14.351)
Pagamentos de operações com arrendamentos	15	(282.821)	(251.185)	(304.114)	(272.117)
Ações restritas reembolsadas			(15.418)		(15.825)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos		(538.314)	(452.615)	(524.535)	(435.090)
Redução de caixa e equivalentes de caixa, líquidos		(577.021)	(373.459)	(609.476)	(390.005)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		716.609	543.767	781.393	583.775
Caixa e equivalentes de caixa no final do período		139.588	170.308	171.917	193.770

(i) As transações das atividades que não impactaram o caixa estão apresentadas na Nota 23

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.
7 de 42

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Informações gerais

1.1 Atividades operacionais

A Adecoagro Vale do Ivinhema S.A. ("Companhia"), com sede em Angélica - MS foi constituída em 27 de março de 2006, e tem como atividade preponderante a produção e comercialização de açúcar e etanol, bem como a cogeração e comercialização de energia elétrica. Além de produção própria, a cana-de-açúcar processada também é adquirida de terceiros (parceiros agrícolas e fornecedores).

Seu principal acionista é Adecoagro Brasil Participações S.A. que em conjunto com outras empresas controladas, coligadas e outras partes relacionadas sob controle comum da Adecoagro S.A. formam o Grupo Adecoagro (Nota 1.2).

A Companhia exerce a atividade de controladora, com participação societária em empresas controladas (adiante denominadas "controladas", e em conjunto o "Grupo"), as quais atuam na produção de açúcar, etanol, co-geração e comercialização de energia elétrica, negociação de créditos de descarbonização (CBIOS), produção, processamento, armazenamento, comercialização, importação e exportação de produtos relacionados à agricultura.

1.2 Grupo Adecoagro

O Grupo Adecoagro (o "Grupo Adecoagro") está presente na Argentina, Brasil, Uruguai e Chile com atividades relacionadas à produção de grãos, arroz, oleaginosas, amendoim, lácteos e seus derivados, açúcar, e etanol, em terras próprias e de parceria agrícola, além da co-geração de energia elétrica, biogás e biometano.

No Brasil, suas operações compreendem a produção de etanol, açúcar, energia elétrica, soja, milho, arroz, biometano/biogás, entre outras, nos estados de Mato Grosso do Sul, Minas Gerais e Santa Catarina e está representado pelas seguintes empresas, que em conjunto formam o "Grupo Adecoagro Brasil":

- Adecoagro Brasil Participações S.A. ("ABP", Controladora da Companhia)
- Adecoagro Vale do Ivinhema S.A. ("AVI", Holding operacional, a Companhia)
- Usina Monte Alegre Ltda. ("UMA" Controlada pela Companhia)
- Adecoagro Energia Ltda. ("AEN" Controlada pela Companhia)
- Monte Alegre Combustíveis Ltda. ("MAC" Controlada pela Companhia)
- Angélica Energia Ltda. ("AEL" Controlada pela Companhia)
- Ivinhema Energia Ltda. ("IEL" Controlada pela Companhia) (Sem operação)
- Methanum Engenharia Ambiental S.A. ("MET" Controlada pela Companhia)
- Adecoagro Biogás Ltda. ("ABL" Controlada pela Companhia) (Sem operação)
- Adeco Agropecuária Brasil Ltda. ("AAB", Controlada de Adecoagro LP SCS Coligada pela Companhia)
- Adecoagro Agricultura e Participações Ltda. ("AAP", Controlada de Adecoagro LP SCS Coligada pela Companhia)

Essas empresas compartilham as estruturas e os custos corporativos, gerenciais e operacionais, cujos gastos são objeto de rateio. O Grupo Adecoagro Brasil é controlado por empresa de capital aberto na Bolsa de Valores de Nova Iorque, a Adecoagro S.A., sediada em Luxemburgo.

2 Resumo das políticas contábeis materiais

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão

8 de 42

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2025 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

definidas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.2 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

A administração, responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras refere-se aos diretores administradores eleitos no estatuto e designados no contrato social.

Nas demonstrações financeiras individuais as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas demonstrações financeiras consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora.

2.2.1 Consolidação

As seguintes práticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas.

(a) Controladas

Controladas são todas as entidades nas quais a Companhia detém o controle. A Companhia controla uma entidade quando está exposta ou tem direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle.

Transações entre a Companhia e suas controladas, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas consolidadas são eliminados. Os lucros ou prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As práticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as práticas adotadas pela Companhia.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da controladora e de suas controladas, as quais foram consolidadas integralmente:

- Adecoagro Vale do Ivinhema S.A. (“AVI” ou “Companhia”)
- Usina Monte Alegre Ltda. (“UMA”)
- Adecoagro Energia Ltda. (“AEN”)
- Angélica Energia Ltda. (“AEL”)
- Ivinhema Energia Ltda. (“IEL”) (Sem operação)
- Monte Alegre Combustíveis Ltda. (“MAC”)
- Methanum Engenharia Ambiental (“MET”)
- Adecoagro Biogás Ltda. (ABL) (Sem operação)

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.3 Conversão de moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em R\$, que é a moeda funcional da Companhia e, também a sua moeda de apresentação.

(b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados.

Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto quando qualificadas como *hedge accounting* e, portanto, diferidos no patrimônio como operações de *hedge* de fluxo de caixa.

Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e fornecedores são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

2.4 Ativos financeiros

2.4.1 Classificação e mensuração

A Companhia e suas controladas avaliam os modelos de negócios que se aplicam aos ativos financeiros mantidos por elas e classificam os instrumentos financeiros nas devidas categorias: instrumentos de dívida e instrumento de patrimônio. No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é mensurado: ao valor justo por meio do resultado; ao custo amortizado; ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia ou suas controladas mudem o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

2.5 Instrumentos financeiros derivativos e atividades de *hedge*

Instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo. O valor justo é o valor no qual um ativo pode ser realizado e um passivo liquidado, entre partes conhecedoras e dispostas a isso, em condições normais de mercado. O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos pode ser obtido a partir de cotações de mercado ou a partir de modelos de precificação que consideram as taxas correntes de mercado, e a qualidade de crédito da contraparte. Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo.

As variações no valor justo do instrumento financeiro derivativo são reconhecidas no resultado do período, exceto quando estes são instrumentos de *hedge* de fluxo de caixa, onde há a adoção da contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) e as variações no valor justo são reconhecidas no resultado abrangente.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia e suas controladas adotaram a contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) e designaram os seguintes instrumentos e objetos para proteção de riscos com base em sua política de *Hedge Accounting* atualizada em 1º de julho de 2021, para possibilitar a designação de outros instrumentos de proteção, e atualmente é como segue:

(a) Instrumentos de *hedge*

Instrumentos financeiros de dívidas não derivativos, atrelados ao dólar norte-americano (Adiantamento sobre Contrato de Câmbio – "ACC", Pré-pagamento de Exportação – "PPE").

(b) Objeto de *hedge*

Projeções de vendas ou compromissos firmes futuros, ambos de *commodity* e denominados em moeda estrangeira (US\$), onde a expectativa é considerada altamente provável, consubstanciada na projeção de vendas do departamento comercial.

(c) Riscos protegidos

O risco protegido é o risco da variação cambial de 1 dólar por 1 dólar, da exportação da venda futura de *commodity* devido a flutuação cambial entre o dólar estado-unidense e o real brasileiro.

2.6 Impairment de ativos não financeiros

Os ativos não financeiros são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o maior valor entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso.

2.7 Outros ativos e passivos circulante e não circulante

Os outros ativos estão a valor de custo ou valor justo, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas.

Os outros passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, das variações nas taxas de câmbio e das variações monetárias incorridas.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, a Companhia e suas controladas fazem estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas abaixo:

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3.1 Valor justo dos ativos biológicos

Lavoura de cana-de-açúcar

O valor justo menos despesas de venda dos ativos biológicos da Companhia e suas controladas representam o valor presente dos fluxos de caixa líquidos estimados para estes ativos, o qual é determinado por meio da utilização de dados internos e da aplicação de premissas estabelecidas em modelos de fluxos de caixa descontados.

3.2 Imposto de renda e contribuição social diferidos

A Companhia e suas controladas reconhecem contabilmente os tributos diferidos sobre as diferenças temporárias e sobre os saldos de prejuízo fiscal e base de cálculo negativa de contribuição social, com base na projeção de realização destes tributos.

3.3 Valor justo de derivativos e outros instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A Companhia e suas controladas usam seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço.

3.4 Taxa incremental de juros sobre arrendamentos

A Companhia estima uma taxa incremental sobre os arrendamentos considerando a taxa de juros que o arrendatário teria que pagar ao tomar recursos emprestados para a aquisição de ativo semelhante ao objeto do contrato de arrendamento, por prazo semelhante.

4 Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia e de suas controladas estão expostas a diversos riscos financeiros: risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez.

A Companhia e suas controladas possuem e seguem política de gerenciamento de risco, que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. Também são revistos, periodicamente, os limites de crédito.

A política de gerenciamento de risco do Grupo estabelecida pelo Comitê de Risco, o qual avalia o risco das posições (volumes, custos e preços) em mercadorias agrícolas de sua produção e adquiridas de terceiros, quando for o caso, nos mercados SPOT, Futuros e Opções, no Brasil e no exterior, incluindo o uso de instrumentos financeiros derivativos, e em relação aos riscos cambiais e de taxa de juros.

4.2 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia e suas controladas ao administrar seu capital são os de garantir a existência de recursos suficientes para investimentos necessários para a continuidade do seu negócio e garantir a liquidez necessária para suas atividades.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4.3 Estimativa do valor justo

A Companhia e suas controladas aplicam o CPC 48 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração:

O valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercados ativos é baseado nos preços de mercado, cotados na data do balanço. Esses instrumentos estão incluídos no nível 1.

O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos, o instrumento estará incluído no nível 2.

O valor justo do ativo baseados em inserções de premissas de mercado e internas são considerados de nível 3.

5 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com realização em até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor, sendo o saldo apresentado líquido de saldos de contas garantidas na demonstração dos fluxos de caixa.

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2025	31 de dezembro de 2024	30 de junho de 2025	31 de dezembro de 2024
Caixa e bancos - no Brasil	2.122	860	2.599	2.523
Caixa e bancos - no exterior (US\$)	115.933	495.132	129.667	542.127
Total de caixa e bancos	118.055	495.992	132.266	544.650
Fundos de Investimento/CDB		40.747	5.755	43.239
Operações com promissas	21.416	179.728	33.779	193.362
Outros	117	142	117	142
Total de aplicações financeiras	21.533	220.617	39.651	236.743
Total de recursos disponíveis	139.588	716.609	171.917	781.393

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6 Contas a receber de clientes e demais contas a receber

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia e suas controladas.

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2025	31 de dezembro de 2024	30 de junho de 2025	31 de dezembro de 2024
Contas a receber clientes:				
Clientes nacionais (i)	57.643	43.433	76.813	56.507
Clientes estrangeiros		11.534	734	11.592
Menos: provisão para <i>impairment</i> de contas a receber de clientes, líquida	(113)	(43)	(1.691)	(1.305)
	57.530	54.924	75.856	66.794
Contas a receber clientes com partes relacionadas:				
Clientes nacionais	2.276	477	13	6
Clientes estrangeiros (ii)	367.135	64.300	409.787	67.557
Em préstimos com partes relacionadas	14.719	12.488	256	302
Partes relacionadas liquidas	594	911	502	280
Adiantamento a fornecedor (iii)	15.302	17.786	15.302	17.786
(-) <i>Impairment</i> de outros créditos	(13)		(13)	
Adiantamento de lucros			280	
	457.543	150.886	501.983	152.725
Circulante	(445.227)	(143.645)	(499.593)	(145.484)
Não circulante	12.316	7.241	2.390	7.241

Os saldos em aberto são realizáveis no curto prazo e a análise sobre esses títulos não revelou expectativas de perdas em montante superior ao valor já provisionado.

- (i) Em 30 de junho de 2025, a Companhia possui contas a receber referente as vendas de créditos de ICMS no montante de R\$ 9.070 (2024 - R\$ 13.894).
- (ii) Em 30 de junho de 2025, a Companhia possui saldo a receber com a Adecoagro Uruguay S.A. no montante de R\$ 366.590 (2024-R\$ 63.681) e com Adeco Agropecuária S.A. no valor de R\$ 545 (2024-R\$ 619). Sua controlada "UMA" possui saldo a receber com Adecoagro Uruguay S.A. no valor R\$ 42.652 (2024-R\$ 3.257).
- (iii) Em 31 de junho de 2025 a Companhia possui adiantamento a receber com a parte relacionada nacional "AAP" no montante de R\$ 15.289 (2024 - R\$ 17.786).

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7 Estoques

Na Companhia e em suas controladas, os estoques são demonstrados ao custo médio das compras ou produção, se inferior ao valor líquido de realização, é constituída provisão para desvalorização desses estoques a mercado. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para efetuar a venda, aplicados a venda da produção agrícola.

A Companhia e suas controladas utilizam o método de custeio por absorção para a produção industrial e o valor líquido de realização para a produção agrícola.

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2025	31 de dezembro de 2024	30 de junho de 2025	31 de dezembro de 2024
Produto acabado:				
Etanol anidro	15.979	33.149	15.979	33.149
Etanol hidratado	49.072	393.194	66.259	417.620
Açúcar VHP	47.866	102.490	55.618	118.985
Açúcar cristal			3.121	8.461
CBIOS	8.905	7.724	9.343	8.174
Soja	11.489		11.489	
Milho	192		192	
Óleo Diesel			311	229
Álcool saneante			62	62
Biom etano	779	16	779	16
Provisão para perda ao valor realizável líquido	(759)	(645)	(1.693)	(696)
	<u>133.523</u>	<u>535.928</u>	<u>161.460</u>	<u>586.000</u>
Insumos agrícolas	71.614	73.651	78.713	79.792
Combustíveis e lubrificantes	4.278	5.158	5.312	5.931
Materiais auxiliares, de manutenção e outros	66.435	54.960	73.329	61.450
Provisão para perda ao valor realizável líquido	<u>(4.362)</u>	<u>(8.128)</u>	<u>(4.892)</u>	<u>(8.746)</u>
	<u>271.488</u>	<u>661.569</u>	<u>313.922</u>	<u>724.427</u>

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os estoques de produtos acabados têm a seguinte composição em quantidade:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2025	31 de dezembro de 2024	30 de junho de 2025	31 de dezembro de 2024
Etanol anidro - metros cúbicos	6.379	11.643	6.379	11.643
Etanol hidratado - metros cúbicos	20.114	144.705	26.924	154.093
Açúcar VHP - toneladas	28.666	48.913	32.671	56.753
Açúcar cristal - toneladas			1.582	4.761
CBIOS - certificados	155.068	116.705	162.701	123.633
Soja - toneladas	6.054		6.054	
Milho - toneladas	135		135	
Biom etano - Norm ais metros cúbicos	51.313	2.179	51.313	2.179
Óleo Diesel - metros cúbicos			52	48

Do estoque apresentado a controladora possui 7.018 M³ de etanol hidratado, 2.694 M³ de etanol anidro e 162.489 toneladas de açúcar VHP, e sua controlada “UMA” possui 3.282 toneladas de açúcar VHP, relativos a contratos fixados e com entrega estimada até dezembro 2025.

8 Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2025	31 de dezembro de 2024	30 de junho de 2025	31 de dezembro de 2024
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS (i)	229.270	214.517	231.260	217.337
Impairment créditos fiscais de ICMS (i)	(4.086)	(4.002)	(4.086)	(4.002)
PIS - COFINS (ii)	163.534	166.854	182.284	181.871
Reintegra - PIS/COFINS (iii)	2.940	2.244	3.115	2.366
Imposto sobre produto industrializado - IPI (iv)	732	744	2.162	1.932
Contribuição ao instituto nacional de seguridade social - INSS (v)	732	688	867	779
Imposto de renda retido na fonte - IRRF (vi)	1.577	195	1.744	329
Imposto de renda da pessoa jurídica - IRPJ (vii)	29.843	5.543	29.926	5.702
Contribuição social sobre lucro - CSLL			8	11
	424.542	386.783	447.280	406.325
Circulante	(219.386)	(234.304)	(231.809)	(245.585)
Não circulante	205.156	152.479	215.471	160.740

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (i) O ICMS a recuperar será compensado com os débitos apurados nas vendas de etanol hidratado no mercado interno, com o DIFAL (diferença entre as alíquotas interna e interestadual) na compra de materiais de uso e consumo ou imobilizado, na venda de etanol anidro tributado ou pela venda dos créditos a terceiros. Os créditos de ICMS relacionados aos imobilizados serão utilizados na proporção determinada pela legislação fiscal aplicável.

O *impairment* dos créditos de ICMS refere-se ao deságio que a Companhia espera aplicar como desconto nas negociações de venda dos créditos fiscais de ICMS. Esses créditos estão sendo negociados com empresas do Estado do Mato Grosso do Sul, que possuam débitos de ICMS.

- (ii) O PIS – COFINS se refere a créditos vinculados, substancialmente, à operação de aquisição de insumos, e pode ser utilizado na dedução de PIS-COFINS incidentes em vendas com saídas tributáveis e a parte vinculada à exportação e à receita com produto tributado à alíquota zero, pode ser utilizada para compensação de outros tributos administrados pela Receita Federal.

Em 30 de junho de 2025 o crédito fiscal extemporâneo na Companhia o montante de R\$ 105.370 e no Consolidado o montante de R\$ 117.877 (31 de dezembro de 2024 – R\$ 91.302 e R\$ 114.988 respectivamente) de PIS e COFINS calculado sobre as receitas de etanol na sistemática do "ad rem" no período de 2008 a 2025, relacionado ao tema da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS.

- (iii) O REINTEGRA é vinculado às operações de exportação, esse crédito será utilizado para compensação de outros tributos federais administrados pela Receita Federal.
- (iv) O IPI – créditos vinculados a compra de insumos para industrialização do açúcar cristal tributado à alíquota zero, após a transmissão dos pedidos de ressarcimento, os valores serão utilizados para compensação de outros tributos federais administrados pela Receita Federal.
- (v) INSS sobre venda futura de etanol, energia e açúcar cujas remessas ainda não se efetivaram.
- (vi) O IRRF – Imposto de Renda Retido na Fonte são decorrentes de antecipações realizadas por instituições financeiras, relacionado a operações de aplicações financeiras (rendimentos). O IRRF será utilizado para compensações de outros tributos federais administrados pela Receita Federal, sendo que a compensação somente pode ser realizada após a transmissão da ECF – (Escrituração Fiscal Digital da Companhia).
- (vii) Crédito de IRPJ – Imposto de Renda Pessoa Jurídica, decorrente do reconhecimento de 25% da Subvenção. Parte do valor reconhecido foi utilizado para compensar IRPJ e CSLL do ano de 2024, sendo que a formalização da compensação somente poderá ser realizada após a transmissão da ECF – (Escrituração Fiscal Digital) da Companhia.

A expectativa de realização dos créditos tributários de longo prazo é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2025	31 de dezembro de 2024	30 de junho de 2025	31 de dezembro de 2024
2026	42.469	70.128	42.544	72.508
2027	60.338	73.618	63.751	76.158
2028	61.134	8.733	64.547	12.074
2029	41.215		44.629	
	<u>205.156</u>	<u>152.479</u>	<u>215.471</u>	<u>160.740</u>

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho de 2025**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9 Ativo biológico

A Companhia e a controlada “UMA” possuem lavouras de cana-de-açúcar e grãos nos estados de Mato Grosso do Sul e Minas Gerais. A cana-de-açúcar é utilizada como matéria-prima no processo industrial para a fabricação de açúcar, etanol, energia e os grãos destinados a venda.

9.1 Principais premissas utilizadas na mensuração do valor justo menos despesas de venda dos ativos biológicos

9.1.1 Cana-de-açúcar

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2025	30 de junho de 2024	30 de junho de 2025	30 de junho de 2024
Área total estimada de colheita (ha)	168.260	159.972	183.107	174.630
Produtividade prevista (ton/ha)	71	76	72	77
Quantidade de ATR por ton. de cana-de-açúcar	131	132	131	132
Preço médio projetado de ATR (R\$)	1,19	1,26	1,19	1,26

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2025
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9.2 Movimentação do valor justo dos ativos biológico

	Controladora			Controladora		
	30 de junho de 2025			30 de junho de 2024		
	Cana	Grãos	Total	Cana	Grãos	Total
Custo histórico	379.383	41.717	421.100	383.938	20.798	404.736
Valor justo	(14.950)	(5.179)	(20.129)	137.943	(3.359)	134.584
Saldo inicial em 1º de janeiro	364.433	36.538	400.971	521.881	17.439	539.320
Tratos culturais	203.999	20.450	224.449	165.013	16.989	182.002
Depreciação direito de uso/ parceria agrícola	90.703		90.703	126.454		126.454
Reduções decorrentes da colheita	(287.901)	(44.597)	(332.498)	(486.889)	(26.327)	(513.216)
Variação no valor justo dos ativos biológicos e produtos agrícolas (i)	69.914	(9.823)	60.091	169.880	(7.330)	162.550
Saldo final de ativos biológicos:	441.148	2.568	443.716	496.339	771	497.110
Composto por:						
Custo histórico	421.101	2.568	423.669	354.684	10.263	364.947
Valor justo	20.047		20.047	141.655	(9.492)	132.163
Saldo final de ativo biológicos	441.148	2.568	443.716	496.339	771	497.110

	Consolidado			Consolidado		
	30 de junho de 2025			30 de junho de 2024		
	Cana	Grãos	Total	Cana	Grãos	Total
Custo histórico	432.512	43.781	476.293	437.706	22.306	460.012
Valor justo	(40.132)	(5.053)	(45.185)	107.545	(3.745)	103.800
Saldo inicial em 1º de janeiro	392.380	38.728	431.108	545.251	18.561	563.812
Tratos culturais	230.587	21.217	251.804	188.243	17.677	205.920
Depreciação direito de uso/ parceria agrícola	99.809		99.809	134.894		134.894
Reduções decorrentes da colheita	(318.542)	(48.201)	(366.743)	(520.801)	(30.063)	(550.864)
Variação no valor justo dos ativos biológicos e produtos agrícolas (i)	58.023	(9.175)	48.848	192.009	(5.402)	186.607
Saldo final de ativos biológicos:	462.257	2.569	464.826	539.596	773	540.369
Composto por:						
Custo histórico	479.188	2.569	481.757	411.765	10.245	422.010
Valor justo	(16.931)		(16.931)	127.831	(9.472)	118.359
Saldo final de ativo biológicos	462.257	2.569	464.826	539.596	773	540.369

- (i) A variação no valor justo menos despesas de vendas dos ativos biológicos e produtos agrícolas colhidos se refere ao resultado apurado na valorização do ativo biológico no momento da colheita, registrado no resultado do exercício em contrapartida do custo da cana-de-açúcar colhida que integrará o custo de produção do açúcar e do etanol, mais o resultado apurado na valorização a mercado do ativo biológico não colhido.

Em 30 de junho de 2025, a Companhia teve ganho de R\$ 34.917 pela cana colhida e ganho de R\$ 34.195 pela cana não colhida e perda de R\$ 9.823 pelos grãos colhidos (2024 – ganho de R\$ 166 pela cana colhida e ganho de R\$ 3.711 pela cana não colhida). A controlada “UMA” teve perda de R\$ 95 pela cana colhida e perda de R\$ 11.796 pela cana não colhida e ganho de R\$ 647 pelos grãos colhidos (2024 – ganho de R\$ 5.555 ganho de R\$ 16.575 e ganho de R\$ 1.928 respectivamente).

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10 Investimentos (Controladora)

Os investimentos em sociedades controladas e coligadas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras individuais.

10.1 Movimentação dos investimentos

	UMA	AEN	AEL	IEL	MAC	MET	ABL	Total
Em 1º de janeiro de 2024	118.317	25.558	8.492	10	10.933	30	1	163.341
Participação nos lucros de controladas	8.554	(598)	2.824		(273)	561		11.068
Distribuição de lucros (i)		(4.450)	(1.570)					(6.020)
Participação nos outros resultados abrangentes de controladas	(17.244)							(17.244)
Em 30 de junho de 2024	109.627	20.510	9.746	10	10.660	591	1	151.145
Em 1º de janeiro de 2025	99.612	23.154	9.564	10	9.982	836	1	143.159
Participação nos lucros de controladas	(9.280)	3.985	5.837		(478)	487		551
Distribuição de lucros (i)		(2.051)	(2.647)					(4.698)
Participação nos outros resultados abrangentes de controladas	16.498							16.498
Em 30 de junho de 2025	106.830	25.088	12.754	10	9.504	1.323	1	155.510

- (i) Em fevereiro de 2024 a administração de “AEN” e “AEL” aprovou e pagou a distribuição de lucros com base na conta de lucros acumulados, apurados em balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2023 para “AVI” o montante de R\$ 4.450 e R\$ 1.570 respectivamente.

Em abril de 2025 a administração de “AEN” e “AEL” aprovou e pagou a distribuição de lucros com base na conta de lucros acumulados, apurados em balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2024 para “AVI” o montante de R\$ 2.051 e R\$ 2.647 respectivamente

11 Imobilizado

Edifícios, equipamentos, plantas portadoras, dependências e benfeitorias, instalações industriais, máquinas e equipamento de informática e comunicação, móveis, utensílios, veículos e outros, são demonstrados pelo custo histórico, menos depreciação acumulada. As terras e terrenos são demonstrados pelo custo histórico e não são depreciados. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens, inclusive os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificáveis, capitalizados durante o período necessário para executar e preparar o ativo para o uso pretendido.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado.

A depreciação é calculada usando o método linear, de acordo com as taxas médias estimadas, para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, com exceção das plantas portadoras, cujo método é de produtividade ao longo da vida útil. A depreciação é reconhecida na demonstração do resultado como custo das vendas, despesas com vendas e administrativas.

A vida útil do ativo imobilizado é revisada, no mínimo anualmente. Os valores residuais e a revisão da vida útil dos ativos são baseados na utilização econômica do bem. A alteração da estimativa de vida útil ou do valor residual é reconhecida prospectivamente como mudança de estimativa contábil. O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado. O custo atribuído dos bens do ativo imobilizado, líquido dos efeitos tributários, na data base de 1º de janeiro de 2009, são reconhecidos com base no disposto no CPC 27 e ICPC 10.

Programas de manutenção preventiva importantes realizados como parte da inspeção e revisão anual (Manutenção Preventiva de Entressafra, a “entressafra”), devem ser reconhecidos como parte do valor contábil do item do imobilizado como reposição, atendendo aos critérios de reconhecimento de ativos, e depreciados durante o período de safra seguinte. As despesas de manutenção que não impactam a vida útil econômica dos ativos são reconhecidas como despesas quando são incorridas. Os itens substituídos são baixados.

Os ganhos e as perdas em alienações são determinados pela comparação entre os valores obtidos na venda e o valor contábil e são reconhecidos na linha “Outras receitas operacionais, líquidas” da demonstração consolidada do resultado.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2025
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11.1 Controladora

	Terras e terrenos	Plantas portadoras	Edifícios, dependências e benfeitorias	Instalações industriais	Equipamentos de informática e de comunicação	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios, instrumentos e ferramentas	Veículos	Obras em andamento	Imobilizado total
Em 1º de janeiro de 2024	6.378	1.659.955	196.046	262.782	5.659	673.004	11.827	26.776	49.389	2.891.816
Adições		325.176	310	48	1.987	27.745	2.549	3.226	41.731	402.772
Gastos manutenção entressafra			5.810	12.281		113.737		36.041		167.869
Baixas			(237)	(1.108)	(2)	(7.783)	(10)	(250)		(9.390)
Transferência para mantidos para venda						(52)		(253)		(305)
Transferências para tributos a recuperar						(729)				(729)
Transferências			23.237	6.964	495	16.700	492	204	(48.092)	
Depreciação		(236.962)	(13.014)	(16.729)	(975)	(115.428)	(1.221)	(19.829)		(404.158)
Em 30 de junho de 2024	6.378	1.748.169	212.152	264.238	7.164	707.194	13.637	45.915	43.028	3.047.875
Custo total	6.378	4.299.269	512.343	479.069	21.818	1.588.631	29.976	143.069	43.028	7.123.581
Depreciação acumulada		(2.551.100)	(300.191)	(214.831)	(14.654)	(881.437)	(16.339)	(97.154)		(4.075.706)
Em 30 de junho de 2024	6.378	1.748.169	212.152	264.238	7.164	707.194	13.637	45.915	43.028	3.047.875
Em 1º de janeiro de 2025	6.378	1.842.918	197.832	248.696	8.061	683.628	14.207	20.083	69.591	3.091.394
Adições		331.331	875		1.239	43.434	2.616	4.634	47.880	432.009
Gastos manutenção entressafra			1.019	9.667		56.029		10.694		77.409
Baixas			(1.322)	(383)	(75)	(7.127)	(305)	(125)		(9.337)
Transferências para tributos a recuperar						(800)				(800)
Transferências			41.144	4.923	(1.572)	14.818	145	220	(59.678)	
Depreciação		(195.510)	(14.753)	(15.774)	(1.139)	(90.274)	(1.429)	(7.343)		(326.222)
Em 30 de junho de 2025	6.378	1.978.739	224.795	247.129	6.514	699.708	15.234	28.163	57.793	3.264.453
Custo total	6.378	5.000.683	540.481	441.440	18.426	1.307.099	30.609	64.098	57.793	7.467.007
Depreciação acumulada		(3.021.944)	(315.686)	(194.311)	(11.912)	(607.391)	(15.375)	(35.935)		(4.202.554)
Valor residual	6.378	1.978.739	224.795	247.129	6.514	699.708	15.234	28.163	57.793	3.264.453
Taxa anual de depreciação - %		17%	12%	6%	20%	13%	13%	25%		

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2025
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11.2 Consolidado

	Terras e terrenos	Plantas portadoras	Edifícios, dependências e benfeitorias	Instalações industriais	Equipamentos de informática e de comunicação	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios, instrumentos e ferramentas	Veículos	Obras em andamento	Imobilizado total
Em 1º de janeiro de 2024	7.353	1.816.058	209.177	287.993	7.365	744.235	13.858	31.756	50.075	3.167.870
Adições		366.192	354	48	2.105	36.431	2.804	3.538	44.571	456.043
Gastos manutenção entressafra			5.810	14.548		138.655		41.509		200.522
Baixas			(237)	(1.108)	(4)	(8.056)	(10)	(265)		(9.680)
Transferência para mantidos para venda						(52)		(253)		(305)
Transferências para tributos a recuperar						(731)				(731)
Transferências			24.286	6.974	499	19.075	510	97	(51.441)	
Depreciação		(256.263)	(13.657)	(18.860)	(1.224)	(132.095)	(1.392)	(23.144)		(446.635)
Em 30 de junho de 2024	7.353	1.925.987	225.733	289.595	8.741	797.462	15.770	53.238	43.205	3.367.084
Custo total	7.515	4.748.517	544.716	536.175	27.911	1.981.301	36.404	210.819	43.205	8.136.563
Depreciação e impairment acumulada	(162)	(2.822.530)	(318.983)	(246.580)	(19.170)	(1.183.839)	(20.634)	(157.581)		(4.769.479)
Em 30 de junho de 2024	7.353	1.925.987	225.733	289.595	8.741	797.462	15.770	53.238	43.205	3.367.084
Em 1º de janeiro de 2025	7.353	2.020.594	210.890	268.809	9.409	758.360	16.844	22.755	72.482	3.387.496
Adições		372.980	875		1.505	47.244	2.687	4.857	52.930	483.078
Gastos manutenção entressafra			1.019	11.691		71.090		12.537		96.337
Baixas			(1.333)	(385)	(75)	(7.654)	(321)	(213)		(9.981)
Transferências para tributos a recuperar						(800)				(800)
Transferências			41.229	4.923	(1.689)	15.104	(24)	220	(59.763)	
Depreciação		(216.279)	(15.325)	(17.571)	(1.382)	(102.919)	(1.652)	(8.681)		(363.809)
Em 30 de junho de 2025	7.353	2.177.295	237.355	267.467	7.768	780.425	17.534	31.475	65.649	3.592.321
Custo total	7.515	5.521.325	572.169	488.743	24.288	1.629.211	37.283	113.493	65.649	8.459.676
Depreciação e impairment acumulada	(162)	(3.344.030)	(334.814)	(221.276)	(16.520)	(848.786)	(19.749)	(82.018)		(4.867.355)
Valor residual	7.353	2.177.295	237.355	267.467	7.768	780.425	17.534	31.475	65.649	3.592.321
Taxa anual de depreciação - %		17%	10%	5%	19%	11%	14%	24%		

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12 Intangível

Os *softwares* adquiridos são capitalizados com base nos custos incorridos para adquiri-los, acrescido dos gastos para fazer com que estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimada de cinco anos. Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

Os custos de certificação são capitalizados e amortizados conforme seus prazos de validade. As aquisições de marcas e patentes são capitalizadas. Os custos com marcas não são amortizados e as patentes são amortizadas pelo seu período de validade.

O ágio da Companhia (R\$ 8.089) está fundamentado na rentabilidade futura estimada com base na instalação da unidade produtiva de Ivinhema que não sofreu amortização contábil, mas foi amortizado para fins fiscais a partir de maio de 2013, após o início de suas atividades produtivas, até dezembro de 2018.

O ágio da controlada “UMA” (R\$ 5.604) fundamentado na rentabilidade futura. O ágio foi amortizado até 31 de dezembro de 2008 e, após aquela data, não sofreu amortização contábil, somente fiscal.

Contabilmente o ágio é testado anualmente para verificar perdas por *impairment* comprovando que o valor contábil é recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do item do ágio excede seu valor recuperável, sendo deduzido do valor de custo.

Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC)). A Companhia e suas controladas possuem duas UGC's: (i) as unidades industriais Angélica e Ivinhema da Companhia; (ii) a unidade industrial da controlada UMA.

A Companhia e suas controladas utilizam o modelo de “valor em uso” para realizar o teste de *impairment* das UGC's de “AVI”, “UMA”, testado anualmente. AEN, AEL MAC e MET por não possuir ágio alocado, foi avaliado e não identificado indicativos de *impairment*.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora				
	Ágio	Marcas e patentes	Licenças de software	Certificação	Total
Em 1º de janeiro de 2024	8.089	1.990	13.194	317	23.590
Adições			2.596		2.596
Amortização		(79)	(2.831)	(13)	(2.923)
Saldo contábil, líquido	8.089	1.911	12.959	304	23.263
Custo total	8.089	2.214	44.741	787	55.831
Amortização acumulada		(303)	(31.782)	(483)	(32.568)
Em 30 de junho de 2024	8.089	1.911	12.959	304	23.263
Em 1º de janeiro de 2025	8.089	1.836	12.139	292	22.356
Adições			4.735		4.735
Amortização		(79)	(2.936)	(12)	(3.027)
Em 30 de junho de 2025	8.089	1.757	13.938	280	24.064
Custo	8.089	1.757	13.938	280	24.064
Amortização acumulada					
Saldo contábil, líquido	8.089	1.757	13.938	280	24.064
	Consolidado				
	Ágio	Marcas e patentes	Licenças de software	Certificação	Total
Em 1º de janeiro de 2024	13.693	2.003	13.430	336	29.462
Adições			2.596		2.596
Amortização		(79)	(2.875)	(22)	(2.976)
Saldo contábil, líquido	13.693	1.924	13.151	314	29.082
Custo	13.693	2.227	46.789	2.421	65.130
Amortização acumulada		(303)	(33.638)	(2.107)	(36.048)
Em 30 de junho de 2024	13.693	1.924	13.151	314	29.082
Em 1º de janeiro de 2025	13.693	1.845	12.322	350	28.210
Adições			4.735		4.735
Amortização		(79)	(3.026)	(13)	(3.118)
Em 30 de junho de 2025	13.693	1.766	14.031	337	29.827
Custo	13.693	2.227	53.790	2.471	72.181
Amortização acumulada		(461)	(39.759)	(2.134)	(42.354)
Saldo contábil, líquido	13.693	1.766	14.031	337	29.827

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13 Direito de uso

13.1 Movimentação do direito de uso

Após o reconhecimento inicial, os ativos do direito de uso são mensurados pelo custo, deduzido de qualquer depreciação e/ou perdas por *impairment*, ajustado por eventuais índices ou taxas de remensuração do passivo de arrendamento, previstas em contrato.

A depreciação do direito de uso utiliza o método linear, considerando os prazos definidos para os respectivos contratos e para fins de apresentação da demonstração dos fluxos de caixa são considerados 100% como ajuste no lucro nas atividades operacionais (Nota 20). Nos casos de remensuração os impactos na depreciação serão sempre prospectivos.

As movimentações do saldo do direito de uso são evidenciadas no quadro abaixo:

	Controladora		
	Parceria agrícola	Locações	Total
Em 1º de janeiro de 2024	1.617.460	88.034	1.705.494
Adição / remensuração	146.740	59.873	206.613
Depreciação	(136.788)	(20.360)	(157.148)
Em 30 de junho de 2024	1.627.412	127.547	1.754.959
Em 1º de janeiro de 2025	1.837.875	113.184	1.951.059
Adição / remensuração	101.179	38.546	139.725
Depreciação	(117.521)	(28.116)	(145.637)
Em 30 de junho de 2025	1.821.533	123.614	1.945.147
	Consolidado		
	Parceria agrícola	Locações	Total
Em 1º de janeiro de 2024	1.725.740	97.078	1.822.818
Adição / remensuração	163.549	63.328	226.877
Depreciação	(147.314)	(22.284)	(169.598)
Em 30 de junho de 2024	1.741.975	138.122	1.880.097
Em 1º de janeiro de 2025	1.959.573	118.802	2.078.375
Adição / remensuração	102.909	44.306	147.215
Depreciação	(128.217)	(29.751)	(157.968)
Em 30 de junho de 2025	1.934.265	133.357	2.067.622

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14 Outros ativos

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2025	31 de dezembro de 2024	30 de junho de 2025	31 de dezembro de 2024
Adiantamento de salários	4.923	6.647	5.381	7.599
Adiantamento a fornecedores (i)	33.601	21.462	34.621	22.166
Adiantamento parceria agrícola (ii)	17.623	15.003	18.504	16.049
Despesas antecipadas (iii)	30.503	18.292	36.287	21.604
Outros investimentos (iv)	6.676	6.642	6.772	6.736
	93.326	68.046	101.565	74.154
Circulante	(58.869)	(41.261)	(66.370)	(47.275)
Não circulante	34.457	26.785	35.195	26.879

- (i) Na Companhia e na controlada “UMA”, os adiantamentos efetuados a fornecedores de materiais são demonstrados ao custo.
- (ii) Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a Companhia e sua controlada “UMA” efetuaram adiantamentos a parceiros agrícolas contratados, embora a posse da área cultivável (ativo subjacente) ainda não tenha sido transferida pelos respectivos parceiros.
- (iii) A Companhia e suas controladas, possuem despesas antecipadas referente a apropriação com despesas com exportação de açúcar, Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural – ITR, IPVA e licenciamentos de veículos, seguros de veículos, máquinas, equipamentos e edifícios entre outros.
- (iv) O montante refere-se basicamente a investimentos não relevantes que a Companhia possui junto ao Centro de Tecnologia Canavieira S.A “CTC”.

15 Passivos de arrendamentos

Os fluxos de pagamentos futuros das operações com arrendamentos são reconhecidos no passivo do bem arrendado para todos os contratos com características de arrendamentos, com isenção permitida aos contratos de curto prazo ou de baixo valor.

A Companhia reconhece os passivos de arrendamento em relação aos contratos que atendem a definição de arrendamento estabelecida pelo CPC 06 (R2), cujos passivos são mensurados pelo valor presente dos pagamentos remanescentes dos contratos com características de arrendamento, descontados com base na taxa de desconto incremental.

A Companhia adota as seguintes premissas:

- (a) O uso de uma taxa de desconto incremental uniforme para contratos com características e prazos semelhantes;

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (b) Isenção para contratos cujo prazo de vencimento ocorrer em até 12 meses ou inferior a US\$ 20 mil, onde a contabilização será diretamente no resultado;
- (c) A remensuração baseada em índice ou taxa será elaborada de acordo com cláusula específica definida nos respectivos contratos. Nos casos de parceria agrícola a remensuração ocorrerá mensalmente ou anualmente (ao final de cada ano safra), de acordo com as condições do contrato;
- (d) A modificações de contrato são realizados conforme as condições acordadas entre as partes;
- (e) Opção de utilização do expediente prático introduzido pela norma.

15.1 Saldos reconhecidos no balanço patrimonial

A Companhia reconhece os passivos de arrendamentos para os contratos vigentes segundo os princípios do CPC 06 - Operações de arrendamento mercantil, com exceção dos contratos enquadrados no expediente prático permitido pela norma e adotado pela Companhia.

15.2 Movimentação acumulada

As movimentações dos saldos dos passivos de arrendamento são apresentadas no quadro abaixo:

	Controladora		
	Parceria agrícola	Locações	Total
Em 1º de janeiro de 2024	1.503.861	85.744	1.589.605
Adição / remensuração	146.740	59.874	206.614
Pagamentos	(224.451)	(26.734)	(251.185)
Ajustes a valor presente	66.882	7.791	74.673
Em 30 de junho de 2024	1.493.032	126.675	1.619.707
Em 1º de janeiro de 2025	1.685.269	114.533	1.799.802
Adição / remensuração	101.179	38.546	139.725
Pagamentos	(250.937)	(31.884)	(282.821)
Ajustes a valor presente	95.188	10.274	105.462
Variação cambial		(1.932)	(1.932)
Em 30 de junho de 2025	1.630.699	129.537	1.760.236

15.3 Taxa de juros

A Companhia e suas controladas adotaram taxa de desconto incremental aplicada aos passivos de arrendamento com características e prazos razoavelmente semelhantes. As taxas são representadas por cotações e/ou operações de empréstimos bancários com instituições financeiras nas datas de início dos contratos ou na sua renovação. Para os cálculos de taxa são avaliados a melhor referência das taxas de empréstimos de longo prazo de mercado e atualizadas trimestralmente.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado		
	Parceria agrícola	Locações	Total
Em 1º de janeiro de 2024	1.606.147	94.628	1.700.775
Adição / remensuração	163.549	63.406	226.955
Pagamentos	(242.984)	(29.133)	(272.117)
Ajustes a valor presente	67.884	8.251	76.135
Em 30 de junho de 2024	1.594.596	137.152	1.731.748
Em 1º de janeiro de 2025	1.798.753	120.067	1.918.820
Adição / remensuração	102.909	44.306	147.215
Pagamentos	(270.377)	(33.737)	(304.114)
Ajustes a valor presente	101.952	10.836	112.788
Variação cambial		(1.715)	(1.715)
Em 30 de junho de 2025	1.733.237	139.757	1.872.994

Os contratos classificados como passivo de arrendamento têm a seguinte composição por vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2025	31 de dezembro de 2024	30 de junho de 2025	31 de dezembro de 2024
2025	180.228	217.675	199.196	240.451
2026	81.441	337.788	96.299	363.768
2027	230.049	269.443	253.761	293.843
2028	215.359	239.053	235.889	258.163
2029	189.651	201.628	205.793	215.821
2030	182.069	172.147	192.249	180.197
2031	145.016	133.187	151.746	137.196
2032	154.902	124.676	155.579	124.915
2033	381.521	104.205	382.482	104.466
	1.760.236	1.799.802	1.872.994	1.918.820

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

16 Empréstimos

Modalidade	Encargos anuais Vigentes		Controladora		Consolidado	
	Taxa	Indexador	30 de junho de 2025	31 de dezembro de 2024	30 de junho de 2025	31 de dezembro de 2024
Em moeda nacional						
NCR	1,48%	+CDI				40.346
NCR	1,50%	+CDI			5.349	5.295
CPR	1,50%	+CDI			50.491	
FINAME	7,02%		20.172	20.160	20.172	23.788
FINAME	6,80%				3.630	
FINAME	7,37%				2.879	
Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA)	3,80%	+IPCA	566.854	539.352	566.854	539.352
Debêntures	4,24%	+IPCA	355.180	343.375	355.180	343.375
Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA)	12,65%		214.921	213.735	214.921	213.735
Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA)	6,76%	+IPCA	120.494	116.427	120.494	116.427
Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA)	6,80%	+IPCA	79.886	77.188	79.886	77.188
FINEP	2,30%	+TR	56.761	56.727	56.761	56.727
Total em moeda nacional			<u>1.414.268</u>	<u>1.366.964</u>	<u>1.476.617</u>	<u>1.416.233</u>
Em moeda estrangeira						
Adiantamento de contrato de câmbio (ACC)		US\$			78.386	51.446
Pré Pagamento de Exportação (PPE) - Partes relacionadas		US\$	1.424.261	1.612.870	1.613.888	1.828.045
Total em moeda estrangeira			<u>1.424.261</u>	<u>1.612.870</u>	<u>1.692.274</u>	<u>1.879.491</u>
Total de empréstimos com terceiros			1.414.268	1.366.964	1.555.003	1.467.679
Total de empréstimos com partes relacionadas			<u>1.424.261</u>	<u>1.612.870</u>	<u>1.613.888</u>	<u>1.828.045</u>
Total			<u>2.838.529</u>	<u>2.979.834</u>	<u>3.168.891</u>	<u>3.295.724</u>
Circulante			(206.880)	(184.104)	(321.339)	(300.350)
Não Circulante			<u>2.631.649</u>	<u>2.795.730</u>	<u>2.847.552</u>	<u>2.995.374</u>

A movimentação da dívida é evidenciada no quadro abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2025	30 de junho de 2024	30 de junho de 2025	30 de junho de 2024
Saldo inicial	2.979.832	2.684.765	3.295.720	2.928.149
Captação de financiamentos		20.000	110.210	144.642
Amortização de principal		(111.178)	(63.089)	(181.527)
Pagamento de juros	(82.431)	(80.233)	(94.480)	(95.662)
Juros incorridos	132.722	94.924	145.370	106.304
Variação cambial	(191.594)	276.003	(224.840)	307.913
	<u>2.838.529</u>	<u>2.884.281</u>	<u>3.168.891</u>	<u>3.209.819</u>

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos e financiamentos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos são classificados no passivo circulante, se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, os empréstimos e financiamentos são apresentados no passivo não circulante.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os empréstimos classificados no passivo não circulante têm a seguinte composição por exercício social de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2025	31 de dezembro de 2024	30 de junho de 2025	31 de dezembro de 2024
2026	456.563	757.638	534.629	861.337
2027	277.323	269.332	294.698	269.672
2028	278.263	434.954	312.306	435.294
2029	384.593	4.600	467.159	97.825
2030	4.926	1.034.987	5.635	1.035.327
2031	769.713	176.432	770.422	178.132
2032	460.268	30.128	462.703	30.128
2033		30.262		30.262
2034		30.407		30.407
2035 a 2040		26.990		26.990
Não circulante	<u>2.631.649</u>	<u>2.795.730</u>	<u>2.847.552</u>	<u>2.995.374</u>

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

17 Tributos sobre o lucro

17.1 Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferido são calculados sobre prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias entre as bases de cálculo desses tributos sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas desses tributos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2025	31 de dezembro de 2024	30 de junho de 2025	31 de dezembro de 2024
Ativo de imposto diferido				
Ativo de imposto diferido a ser realizado em até 12 meses	86.431	91.736	103.198	106.701
Ativo de imposto diferido a ser realizado depois de mais 12 meses	297.655	216.240	336.990	252.537
	<u>384.086</u>	<u>307.976</u>	<u>440.188</u>	<u>359.238</u>
Passivo de imposto diferido				
Passivo de imposto diferido a ser realizado em até 12 meses	216.406	168.241	225.224	177.121
Passivo de imposto diferido a ser realizado depois de mais 12 meses	577.565	526.261	597.339	538.038
	<u>793.971</u>	<u>694.502</u>	<u>822.563</u>	<u>715.159</u>
Imposto de renda e contribuição social diferidos, líquido	<u>(409.885)</u>	<u>(386.526)</u>	<u>(382.375)</u>	<u>(355.921)</u>
Ativo de impostos diferidos, líquido por empresa			<u>27.510</u>	<u>30.605</u>
Passivo de impostos diferidos, líquido por empresa	<u>(409.885)</u>	<u>(386.526)</u>	<u>(409.885)</u>	<u>(386.526)</u>

17.2 Despesa de imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2025	30 de junho de 2024	30 de junho de 2025	30 de junho de 2024
Imposto corrente	3.768	3.201	4.869	4.117
Imposto diferido	<u>(40.539)</u>	<u>(21.029)</u>	<u>(45.850)</u>	<u>(25.477)</u>
Imposto de renda e contribuição social	<u>(36.771)</u>	<u>(17.828)</u>	<u>(40.981)</u>	<u>(21.360)</u>

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

17.2.1 Reconciliação do imposto de renda e da contribuição social com o resultado da aplicação direta da alíquota dos respectivos tributos sobre o resultado societário.

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2025	30 de junho de 2024	30 de junho de 2025	30 de junho de 2024
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(43.054)	88.852	(47.181)	92.480
Alíquota máxima	34%	34%	34%	34%
	14.638	(30.210)	16.042	(31.443)
Despesas não dedutíveis	(747)	(1.332)	(1.243)	(1.399)
Subvenção governamental de ICMS e Reintegra	10.383	254	10.411	270
Programa de alimentação ao trabalhador	2.608	2.351	2.159	2.887
Participação nos lucros de controladas	187	3.763		
Tributação sobre CBIOS (i)	5.014	4.302	5.242	4.646
Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social de exercícios anteriores reconhecidos no exercício	157		157	
Ajuste do cálculo na tributação pelo lucro presumido (ii)			2.865	606
Lei do Bem		2.522		2.523
Atualização da Selic	4.531	522	5.348	550
Tributos no resultado	<u>36.771</u>	<u>(17.828)</u>	<u>40.981</u>	<u>(21.360)</u>
Alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social	85%	20%	87%	23%

(i) A Companhia tributou exclusivamente na fonte 15% de imposto de renda sobre as negociações de CBIOS conforme previsto na Lei 13.986/2020.

(ii) Ajuste do cálculo das controladas tributadas pelo lucro presumido.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

18 Receitas

A receita compreende o valor justo recebido ou a receber pela comercialização de produtos no curso normal das atividades da Companhia e suas controladas. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

A reconciliação das vendas brutas para a receita líquida é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2025	30 de junho de 2024	30 de junho de 2025	30 de junho de 2024
Receita bruta de vendas				
Mercado interno				
Etanol anidro	245.380	207.484	245.380	207.484
Etanol hidratado	773.763	374.242	828.150	420.500
Açúcar VHP		233	5.150	3.876
Açúcar cristal			25.647	20.715
Açúcar orgânico				1.344
Energia	46.111	48.469	72.192	62.735
Soja	32.970	26.151	36.994	30.031
Vapor	2.992	4.700		
CBIOs	25.123	21.337	26.323	23.178
Óleo diesel			1.125	2.504
Outros				131
Total no mercado interno	<u>1.126.339</u>	<u>682.616</u>	<u>1.240.961</u>	<u>772.498</u>
Mercado externo				
Açúcar VHP	620.185	717.833	674.002	758.421
Açúcar Cristal (i)			21.923	
Açúcar orgânico				3.638
Total no mercado externo	<u>620.185</u>	<u>717.833</u>	<u>695.925</u>	<u>762.059</u>
Total receita bruta de vendas	<u>1.746.524</u>	<u>1.400.449</u>	<u>1.936.886</u>	<u>1.534.557</u>
(-) Tributos sobre vendas	(172.676)	(100.132)	(196.946)	(121.496)
(-) Devoluções, descontos e abatimentos	<u>(12.825)</u>	<u>(8.498)</u>	<u>(12.954)</u>	<u>(8.614)</u>
Receita líquida de vendas	<u>1.561.023</u>	<u>1.291.819</u>	<u>1.726.986</u>	<u>1.404.447</u>

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A receita por quantidade de produto é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2025	30 de junho de 2024	30 de junho de 2025	30 de junho de 2024
Mercado interno				
Etanol anidro - metros cúbicos	75.902	79.293	75.902	79.293
Etanol hidratado - metros cúbicos	237.147	130.710	252.223	146.150
Açúcar VHP - toneladas			1.761	1.268
Açúcar cristal - toneladas			8.567	6.931
Açúcar orgânico - toneladas				342
Energia - mwh	187.093	224.959	306.334	352.279
Soja - toneladas	16.575	13.320	18.426	15.330
Vapor - toneladas	178.944	252.487		
CBIOs - certificados	374.318	221.797	392.732	240.651
Óleo diesel - metros cúbicos			218	486
Mercado externo				
Açúcar VHP - toneladas	252.199	298.396	270.852	311.985
Açúcar cristal - toneladas			8.927	
Açúcar orgânico - toneladas				970

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

19 Custos das vendas

	Nota	Controladora				
		Grãos	Cbios	Açúcar, etanol e energia	30 de junho de 2025	30 de junho de 2024
Estoques em 1º de janeiro	7		7.724	528.204	535.928	571.132
Custo de produção total (i)	19	42.753		887.316	930.069	1.216.105
Recuperação de custos do etanol				(23.909)	(23.909)	(20.292)
Custos relacionados à capacidade produtiva ociosa (ii)				102.463	102.463	
Cbios - custo			254		254	189
Cbios - ajuste a valor justo			23.909		23.909	20.292
Compras para revenda				4.811	4.811	1.327
Variação do valor justo da colheita de grãos		8.933			8.933	(10.688)
Recuperação de impostos (iii)				(133.074)	(133.074)	(83.349)
Ajuste do preço da cana				1.096	1.096	(3.885)
Perdas por quebras com transporte		(6.415)		7.420	1.005	7.674
Outros custos e recuperos		(167)		(1.646)	(1.813)	133
Perda na realização dos estoques				(1.367)	(1.367)	2.840
Estoques em 30 de junho	7	(11.681)	(8.146)	(113.696)	(133.523)	(676.211)
Custos das vendas		<u>33.423</u>	<u>23.741</u>	<u>1.257.618</u>	<u>1.314.782</u>	<u>1.025.267</u>

	Nota	Consolidado				
		Grãos	Cbios	Açúcar, etanol e energia	30 de junho de 2025	30 de junho de 2024
Estoques em 1º de janeiro	7		8.174	577.826	586.000	615.522
Custo de produção total (i)	19	46.300		985.902	1.032.202	1.314.248
Recuperação de custos do etanol				(25.033)	(25.033)	(21.912)
Custos relacionados à capacidade produtiva ociosa (ii)				102.463	102.463	
Cbios - custo			271		271	198
Cbios - ajuste a valor justo			25.033		25.033	21.912
Compras para revenda				2.175	2.175	1.802
Variação do valor justo da colheita de grãos		8.353			8.353	(9.148)
Recuperação de custos e impostos (iii)				(134.611)	(134.611)	(86.142)
Ajuste do preço da cana				1.197	1.197	(4.203)
Perdas por quebras com transporte		(6.673)		7.726	1.053	8.234
Outros custos e recuperos		(360)		(2.264)	(2.624)	(1.207)
Perda na realização dos estoques				(1.946)	(1.946)	2.500
Estoques em 30 de junho	7	(11.681)	(8.549)	(141.230)	(161.460)	(731.407)
Custos das vendas		<u>35.939</u>	<u>24.929</u>	<u>1.372.205</u>	<u>1.433.073</u>	<u>1.110.397</u>

- (i) Em 30 de junho de 2025 inclui a variação do valor justo do produto agrícola colhido cana de açúcar ganho no montante de R\$ 24.998 na Companhia e perda de R\$ 2.178 na controlada “UMA” (2024 – ganho de R\$ 152.705 referente a Companhia e ganho de R\$ 2.837 na controlada “UMA”).
- (ii) Refere-se aos custos fixos de produção que não foram absorvidos pelo produto acabado por conta da impossibilidade de operar na capacidade habitual pelas condições climáticas adversas que contribuíram na diminuição da cana disponível para moagem.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (iii) Os principais créditos referem-se a valores de ICMS – (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) decorrentes de benefícios fiscais concedidos à Companhia e à sua controlada “UMA” por seus respectivos estados, totalizando R\$ 119.371 (2024- R\$ 82.190) na Companhia e R\$ 120.885 (2024 - R\$ 82.814) no Consolidado. Também incluem créditos presumidos de PIS e COFINS sobre insumos provenientes da cana-de-açúcar, no montante de R\$ 9.563 na Companhia, sendo R\$ 1.706 referentes ao PIS e R\$ 7.857 à COFINS, e de R\$ 9.961 no Consolidado, sendo R\$ 1.777 de PIS e R\$ 8.184 de COFINS.

20 Despesas por natureza

20.1 Controladora

						Controladora	
						30 de junho de 2025	30 de junho de 2024
	Custo de elaboração ativo biológico (Grãos) (i)	Custo de elaboração ativo biológico (Cana)	Custo de produção industrial (ii)	Despesas com vendas	Despesas administrativas	Total	Total
Salários e benefícios a empregados	79	35.368	94.628	8.709	58.766	197.550	149.274
Depreciação e amortização (iii)	233	7.621	247.237	1.704	3.812	260.607	336.400
Depreciação do direito de uso (iv)		85.760	26.967	204	881	113.812	140.448
Custos de parceria agrícola plena		4.943				4.943	6.366
Insumos industriais e agrícolas	10.931	103.387	8.340			122.658	110.525
Cana comprada a fornecedores			39.715			39.715	39.970
Combustíveis e lubrificantes	1.107	14.577	69.317	239	436	85.676	97.613
Despesas de transporte				57.541	9	57.550	62.084
Energia elétrica			2.002	205	357	2.564	2.324
Despesas com distribuição de energia				3.096		3.096	3.088
Manutenção e reparos	14	10.817	66.452	761	726	78.770	86.810
Contratação de obras e serviços		26.799	24.061			50.860	54.527
Impostos e taxas		107	9.171	60	1.819	11.157	12.821
Serviços profissionais	8.085	978	2.105	1.379	11.514	24.061	21.404
Armazenagem							4.003
Contingências					1.426	1.426	2.434
Aluguéis		1.455	6.487	131	2.231	10.304	9.177
Despesas de viagem	1	191	394	283	1.675	2.544	2.193
Seguro		255	1.629	47	87	2.018	2.660
Despesas com exportação				38		38	2.517
Outras despesas e custos		2.444	13.482	2.726	2.072	20.724	15.115
Subtotal	20.450	294.702	611.987	77.123	85.811	1.090.073	1.161.753
Cana de açúcar própria consumida			275.329			275.329	469.641
Total custos e despesas	20.450	294.702	887.316	77.123	85.811	1.365.402	1.631.394

- (i) O custo de elaboração do ativo biológico está descrito na movimentação de custos da nota 8, nos custos incorridos (tratos culturais e depreciação do direito de uso/parceria);
- (ii) O custo de produção industrial refere-se a açúcar, etanol e energia descrito na movimentação da nota 19;
- (iii) Do montante de depreciação e amortização, parte refere-se à ativação em ativos qualificáveis no imobilizado. Em 30 de junho de 2025, o valor ativado na Companhia corresponde a R\$ 68.642 (2024- R\$ 70.681);
- (iv) Do montante de depreciação de direito de uso, parte refere-se à ativação em ativos qualificáveis no imobilizado relacionados a planta portadora. Em 30 de junho de 2025, os valores ativados na Companhia correspondem a R\$ 31.825 (2024 - R\$ 16.700).

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

20.2 Consolidado

	Consolidado					
					30 de junho de 2025	30 de junho de 2024
	Custo de elaboração ativo biológico (Grãos) (i)	Custo de elaboração ativo biológico (Cana)	Custo de produção industrial (ii)	Despesas com vendas	Despesas administrativas	Total
Salários e benefícios a empregados	122	42.319	109.117	11.644	67.992	231.194
Depreciação e amortização (iii)	243	8.999	280.026	2.548	3.948	295.764
Depreciação do direito de uso (iv)		94.866	28.602	204	881	124.553
Custos de parceria agrícola plena		4.943				4.943
Insumos industriais e agrícolas	11.623	113.473	12.108			137.204
Cana comprada a fornecedores			39.741			39.741
Combustíveis e lubrificantes	1.180	16.177	75.856	277	477	93.967
Despesas de transporte				61.725	25	61.750
Energia elétrica			2.593	208	389	3.190
Despesas com distribuição de energia				5.612		5.612
Manutenção e reparos	39	12.502	71.343	1.329	771	85.984
Contratação de obras e serviços	8.003	29.940	24.888			62.831
Impostos e taxas		191	9.401	2.005	2.030	13.627
Serviços profissionais		1.085	2.608	3.245	12.161	19.099
Comissões				528		528
Armazenagem				12		12
Contingências					2.157	2.157
Aluguéis	(13)	2.421	8.104	293	2.636	13.441
Despesas de viagem	1	221	450	301	1.775	2.748
Seguro	2	335	1.840	63	106	2.346
Despesas com exportação				3.356		3.356
Outras despesas e custos	17	2.924	15.402	344	1.006	19.693
Subtotal	21.217	330.396	682.079	93.694	96.354	1.223.740
Cana de açúcar própria consumida			303.823			303.823
Total custos e despesas	21.217	330.396	985.902	93.694	96.354	1.527.563

- (i) O custo de elaboração do ativo biológico está descrito na movimentação de custos da nota 8, nos custos incorridos (tratos culturais e depreciação do direito de uso/parceria).
- (ii) O custo de produção industrial refere-se a açúcar, etanol e energia descrito na movimentação da nota 19.
- (iii) Do montante de depreciação e amortização, parte refere-se à ativação em ativos qualificáveis no imobilizado. Em 30 de junho de 2025, o valor ativado no Consolidado corresponde a R\$ 71.163 (2024 - R\$ 74.556).
- (iv) Do montante de depreciação de direito de uso, parte refere-se à ativação em ativos qualificáveis no imobilizado relacionados a planta portadora. Em 30 de junho 2025, os valores ativados no Consolidado correspondem a R\$ 33.415 (2024 - R\$ 18.786).

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

21 Outras receitas líquidas

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2025	30 de junho de 2024	30 de junho de 2025	30 de junho de 2024
Perda na alienação dos ativos imobilizados	(8.830)	(9.315)	(7.064)	(8.570)
Resultado pela venda de materiais diversos	2.963	240	3.228	(77)
Instrumentos financeiros derivativos, líquidos para a proteção de operações com <i>commodities</i>	18.019	50.664	18.019	50.664
Reversão de provisão para causas judiciais	443	1.034	27	1.100
Reversão (<i>impairment</i>) de perdas por irrecuperabilidade de ativos	2.201	437	827	43
Ganhos com indenização de seguros	1.223	3.242	1.612	2.943
Impostos sobre outras operações	(2.512)	(9.259)	(2.824)	(9.565)
Bonificações e brindes	1.757	487	1.854	527
Provisão de contratos onerosos	1.957	132	2.091	164
Dividendos recebidos (i)	64	1.478	69	1.513
Receitas (despesas) de subvenções (ii)	7.602	(1.828)	7.106	(2.285)
Créditos fiscais extemporâneos (iii)	12.033		12.679	
Recuperação de área ambiental	(2.215)		(2.215)	
Outros	(129)	1.186	(554)	2.497
	<u>34.576</u>	<u>38.498</u>	<u>34.855</u>	<u>38.954</u>

- (i) Resultado pela participação nas cooperativas SICRED, SICOOB, CAMDA e COPLACANA.
- (ii) Crédito Fiscal de IRPJ decorrente do reconhecimento de 25% das receitas de subvenções para investimento, conforme estabelecida na Lei nº 14.789/23, conversão da MP 1.185/23.
- (iii) Crédito fiscal extemporâneo de PIS e COFINS calculado sobre as receitas de etanol na sistemática do "ad rem" no período de 2025 e 2024, relacionado ao tema da exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

22 Receitas e despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2025	30 de junho de 2024	30 de junho de 2025	30 de junho de 2024
Receitas financeiras				
Receita financeira de depósitos bancários de curto prazo	8.681	3.744	9.847	4.442
Instrumentos financeiros derivativos, líquidos	22.560		22.560	
Ganhos cambiais de atividades financeiras, líquidas	13.094	27.899	17.111	29.658
Descontos obtidos	882	1.931	919	2.059
Ajuste a valor presente de contas a receber de clientes e demais contas a receber e/ou fornecedores e outras obrigações	1.580	2.544	1.468	2.683
Atualização de créditos tributários	13.323	20	15.728	109
Juros recebidos	3.051	753	3.411	952
Outras receitas financeiras	749	183	865	162
Total das receitas financeiras	63.920	37.074	71.909	40.065
Despesas financeiras				
Empréstimos bancários	(99.117)	(94.923)	(111.601)	(106.984)
Atualização monetária sobre empréstimos bancários	(33.605)	(26.527)	(33.615)	(26.489)
Ajuste a valor presente de arrendamento	(105.462)	(74.673)	(112.788)	(76.135)
Impairment de contas a receber, demais contas a receber e outros créditos	(99)	1.426	(413)	1.533
Perdas cambiais de atividades financeiras, líquidas	(49.810)		(51.460)	
Instrumentos financeiros derivativos, líquidos		(5.864)		(5.878)
Hedge de fluxo de caixa, transferência do patrimônio		(100.124)		(104.791)
Outras despesas financeiras	(7.652)	(956)	(8.536)	(1.430)
Menos: montantes de despesas financeiras capitalizados em ativos qualificados (i)	10.246	10.930	11.755	12.064
Total das despesas financeiras	(285.499)	(290.711)	(306.658)	(308.110)
Resultado financeiro, líquido	(221.579)	(253.637)	(234.749)	(268.045)

- (i) Na Companhia e na controlada “UMA” os montantes de juros capitalizados em ativos qualificáveis serão tanto para os juros sobre empréstimos bancários na construção dos bens como também a capitalização dos juros sobre as depreciações de direito de uso, normalmente relacionada às plantas portadoras.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

23 Outras divulgações sobre o fluxo de caixa

(a) Imobilizado

A Companhia e sua controlada UMA realizaram compras de bens do imobilizado a prazo e que possuem saldos ainda não liquidados

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30 de junho de 2025	30 de junho de 2024	30 de junho de 2025	30 de junho de 2024
Adições do imobilizado	10	508.618	570.639	578.663	655.960
Fornecedores não pagos no ano		(16.246)	(6.604)	(16.897)	(9.461)
Aquisições do ano anterior liquidadas no ano		107.877	76.537	115.758	78.785
Capitalização de juros	21	(10.090)	(10.930)	(11.620)	(12.063)
		<u>590.159</u>	<u>629.642</u>	<u>665.904</u>	<u>713.221</u>

A Companhia e a controlada “UMA” realizaram capitalização de juros para ativos qualificáveis e que não afetaram o caixa.

(b) Depreciação e amortização de imobilizado, intangível e direito de uso:

A administração considera, para fins de apresentação da demonstração dos fluxos de caixa, que os valores de depreciação e amortização dos ativos correspondentes gerados no ano sejam integralmente ajustados ao lucro, em atividades operacionais.

(c) Partes relacionadas:

A Companhia possui créditos relativos a rateio de despesas corporativas concedidos a partes relacionadas como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2025	30 de junho de 2024	30 de junho de 2025	30 de junho de 2024
Saldo inicial	13.400	1.455	12.333	402
Concessão de crédito por despesas corporativas	(5.273)	(16.614)	(463)	(254)
Recebimento despesas corporativas	(2.854)	31.773	(11.407)	106
Partes relacionadas liquidas	(8.127)	15.159	(11.870)	(148)
Saldo final	<u>5.273</u>	<u>16.614</u>	<u>463</u>	<u>254</u>

(d) Juros pagos:

Os juros pagos sobre empréstimos ou outras atividades são classificados como atividades de financiamento na demonstração do fluxo de caixa.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(e) Imposto de Renda:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2025	30 de junho de 2024	30 de junho de 2025	30 de junho de 2024
Imposto de renda corrente (Nota 17)	(3.768)	(3.201)	(4.962)	(6.272)
Imposto de renda não pago			93	2.155
(=) Total liquidado em caixa	<u>(3.768)</u>	<u>(3.201)</u>	<u>(4.869)</u>	<u>(4.117)</u>

(f) Fornecedores e outras obrigações:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2025	30 de junho de 2024	30 de junho de 2025	30 de junho de 2024
Saldo inicial	379.953	349.344	412.046	377.337
Fornecedores pagos no ano	(52.475)	(70.524)	(50.602)	(52.226)
Fornecedores não pagos no ano	16.246	6.604	16.897	9.461
Aquisições do ano anterior liquidadas no ano	(107.877)	(76.537)	(115.758)	(78.785)
Reembolso de ações restritas não pagos	40.415		41.279	
Saldo final	<u>276.262</u>	<u>208.887</u>	<u>303.862</u>	<u>255.787</u>